

## **457 - SELETIVIDADE DE DIFERENTES HÍBRIDOS DE MILHO AOS HERBICIDAS NICOSULFURON E FORAMSULFURON + IODOSULFURON-METHYL ATRAVÉS DO MÉTODO DE TESTEMUNHAS DULPAS INTERCALARES.**

PENCKOWSKI, L.H.\* (Fundação ABC – Castro-PR, luishenrique@fundacaoabc.org.br); PODOLAN, M.J. (Fundação ABC – Castro-PR, mario@fundacaoabc.org.br); LÓPEZ-OVEJERO, R.F. (ESALQ/USP – Piracicaba-SP, rfloveje@esalq.usp.br).

Com o objetivo de avaliar a seletividade de diferentes híbridos submetidos a diferentes épocas de aplicação dos herbicidas nicosulfuron e foramsulfuron + iodossulfuron-methyl, foram instalados experimentos no campo experimental da Fundação abc, município de Ponta Grossa (PR), na safra de 2002/2003, em sistema de plantio direto. O delineamento experimental utilizado foi o de blocos ao acaso com seis tratamentos e quatro repetições com testemunhas duplas intercaladas para cada tratamento. Os tratamentos utilizados em (g i.a.ha<sup>-1</sup>) foram: nicosulfuron (60) em aplicação única na 6<sup>a</sup> folha; foramsulfuron + iodossulfuron (45+3) em aplicação única na 6<sup>a</sup> folha; nicosulfuron + (atrazina+óleo) (24+1600) em aplicação única na 4<sup>a</sup> folha; (foramsulfuron+iodossulfuron) + (atrazina+óleo) ((24,0 + 1,6) + 1600) em aplicação única na 4<sup>a</sup> folha; nicosulfuron + (atrazina+óleo) (12+800/12+800) em aplicação seqüencial na 2<sup>a</sup> e 4<sup>a</sup> folha; (foramsulfuron + iodossulfuron) + atrazina (12,8+800/12,8+800) em aplicação seqüencial na 2<sup>a</sup> e 4<sup>a</sup> folha, além das testemunhas sem herbicidas. Para os tratamentos com foramsulfuron + iodossulfuron foi adicionado 1 L ha<sup>-1</sup> de espalhante não iônico. Os híbridos utilizados foram: P 32R21; AG 9020; P3021; AG 6018; P 30K75 e; Waxy 03 CE. Os tratamentos foram aplicados através de pulverizador costal, à pressão constante (CO<sub>2</sub>), com pontas de jato “leque” XR11002 VS, espaçados 0,5m um do outro e volume da calda de 130 lha<sup>-1</sup>. As testemunhas e inclusive os tratamentos com herbicidas foram mantidos isentos da interferência das plantas daninhas durante todo o ciclo da cultura. Foi avaliado a fitotoxicidade das plantas de milho aos 4, 8, 12, 16, 20 e 24 dias após aplicação dos tratamentos, a altura das plantas de milho no florescimento e a produtividade, massa de mil grãos e número de fileiras por espiga na colheita. O híbrido AG 6018 apresentou sintomas visuais de fitotoxicidade considerados aceitáveis para todos os tratamentos de herbicidas estudados, porém ocorreram perdas significativas de produtividade quando este foi submetido a todos os tratamentos estudados mesmo quando os herbicidas foram aplicados em doses menores e estádios de desenvolvimento inferiores a 6 folhas expandidas; O híbrido AG 9020 apresentou perdas significativas de produtividade somente para os tratamentos de nicosulfuron e a mistura de foramsulfuron + iodossulfuron quando estes foram aplicados na 6<sup>a</sup> folha; O híbrido P 3021 apresentou sensibilidade, somente para o tratamento de nicosulfuron aplicado na 6<sup>a</sup> folha, para os demais tratamentos não foram observadas diferenças negativas de rendimento. Para os híbridos P 32R21, P 30K75 e Waxy 03 CE não ocorreram perdas de rendimento para todos os tratamentos de herbicidas estudados.